



Enriquecimento de quintais: segurança alimentar e melhoria do bem-estar familiar

Enrichment of backyards: food security and improvement of family well-being

ARAÚJO, Phelipe Silva¹; VIEIRA, Erik George Santos¹; SOEIRO, Werly Barbosa¹; ALMEIDA, Karlene Fernandes de¹; ROCHA, Ariadne Enes²

¹ Graduandos do Curso de Agronomia, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, phe1394@gmail.com; erickgeorgevieira@gmail.com; werlybsoeiro@gmail.com; karlene_lenika@hotmail.com; ²Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade, UEMA, aenesrocha@gmail.com

Tema Gerador: Campesinato e Soberania Alimentar

Resumo

O problema de insegurança alimentar atinge parcela considerável da população brasileira e vem se agravando em função dos níveis de pobreza, do desemprego e dos baixos índices salariais. O objetivo deste trabalho é assistir e fomentar quintais produtivos como forma de melhoria da qualidade de vida das famílias dos assentados. O projeto em questão está sendo desenvolvido na comunidade Murtura que fica localizada na Zona Rural de São Luís – MA, e está sendo executado em forma de aplicação de questionários e oficinas realizadas nas propriedades, através de informativos, com previsão de realização de dias de campo em propriedades referência na região, bem como no acompanhamento técnico nas propriedades das famílias selecionadas. Através da aplicação de questionários e oficinas temáticas percebeu-se que a comunidade Murtura está em pleno crescimento e desenvolvimento e cultiva produtos apenas para sua própria subsistência.

Palavras-chave: agroecologia; assentamento; quintais agroflorestais.

Abstract

The problem of food insecurity affects a considerable part of the Brazilian population and has been worsening due to the levels of poverty, unemployment and low wages. The objective of this work is to assist and promote productive backyards as a way to improve the quality of life of the families of the settled. The project in question is being developed in the Murtura community, which is located in the Rural Zone of São Luís - MA, and it is being executed in the form application of questionnaires and workshops carried in the properties, by means of informatives, with Prediction of field days on reference properties in the region, as well as in technical monitoring on the properties of the selected families. Throughout the application of questionnaires and thematic workshops it was noticed that the Murtura community is in full growth and development and cultivate only for its own subsistence

Keywords: agroecology; settlement; agroforestry backyards.

Introdução

Sistemas de produção agrícola, além de processos ecológicos, envolvem também processos sociais, sendo a agricultura o resultado da co-evolução de sistemas naturais e sociais (AQUINO; ASSIS, 2007). Neste Contexto o projeto de enriquecimento de



quintais visa desenvolver um trabalho de geração de renda e inclusão social através da implantação de hortas, plantas medicinais e fruteiras nos quintais das famílias, além do despertar da sua consciência para a preservação do meio ambiente de assentados no Povoado Murtura, São Luís - MA.

O presente documento descreve um elenco de atividades de natureza produtiva e educativa, com objetivo de assistir e fomentar quintais produtivos como forma de melhoria da qualidade de vida de famílias dos assentados.

Metodologia

O projeto está sendo desenvolvido na comunidade do Murtura que fica localizada na Zona Rural de São Luís – MA, inscrita sob o CNPJ 03.804.612/0001-25.

Foram selecionados grupos familiares, convidados através de convite formal, para participarem do projeto enriquecimento de quintais como forma de incentivar sua adesão ao projeto.

Esse projeto foi executado na forma de aplicação de questionários e oficinas realizadas nas propriedades, utilizando informativos, com previsão de realização de dias de campo em propriedades referência na região, bem como no acompanhamento técnico nas propriedades das famílias selecionadas.

Resultados e discussões

O projeto Enriquecimento de Quintais foi apresentado aos representantes e integrantes do assentamento em questão, discutido o interesse dos mesmos e a relevância da implantação da ação complementar ao plantio na área degradada. A proposta de trabalho foi apresentada para a comunidade do Murtura para apreciação (Figura 1).



Figura 1. Apresentação do projeto Enriquecimento de Quintais à comunidade, Murtura, São Luís –MA.

Fonte: ARAÚJO, 2016



Na oportunidade foi apresentada a Metodologia do projeto e as oficinas temáticas que seriam realizadas como horticultura, cultivo de plantas medicinais e algumas espécies de fruteiras nativas que seriam ofertadas a comunidade para avaliação.

Logo após a apresentação do projeto à comunidade, foi acordado com os representantes da mesma a aplicação de questionários (Figura 2), com o intuito de conhecer e traçar o perfil socio-cultural e produtivo do grupo de trabalho identificando, com isso, ações necessárias e potenciais para que assim, fosse possível melhorar a produção que a maioria já possuía e diversificar seus hábitos alimentares.



Figura 2. Aplicação dos questionários com os moradores na comunidade Murtura, São Luís-MA.

Fonte: ARAÚJO, 2016

As entrevistas foram realizadas com 13 grupos familiares e abrangeram 49 pessoas da comunidade Murtura, onde inferiu-se que a mesma é composta, em sua maioria, por indivíduos do sexo masculino (53,03%), em relação a indivíduos do sexo feminino (46,97%) e que possui maior porcentagem de crianças e jovens, o que mostra que o assentamento está em pleno crescimento e desenvolvimento (Figura 3).

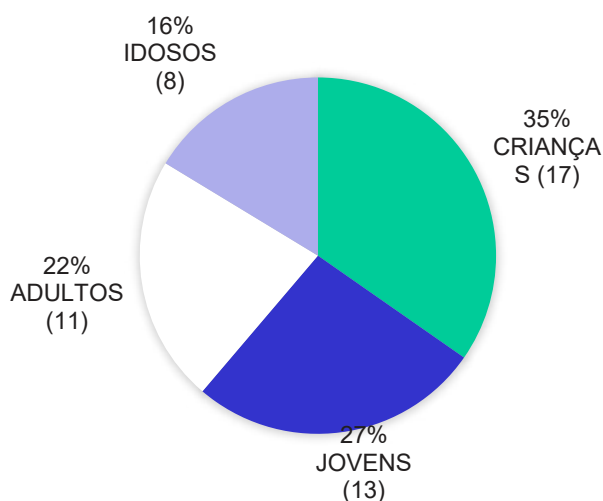


Figura 3. Distribuição por faixa etária do grupo familiar dos entrevistados do Assentamento Murtura, São Luís-MA.

O nível de escolaridade do núcleo familiar é predominantemente ensino fundamental incompleto, que corresponde a 28 pessoas (57,14%). De um total amostrado 20 são estudantes (41%); 8 pessoas são agricultoras (16%); 7 pessoas não possuem nenhuma ocupação (14%); apenas 5 pessoas são aposentadas (10%); 4 pessoas são assalariadas (8%); 2 pessoas são donas de casa (4%) e existe também uma pessoa que é lavrador/do lar, uma pessoa que é pensionista e comerciante, e uma outra pessoa que é apenas pensionista (totalizando 2% cada). Segundo Di Pierro & Andrade (2009) pesquisando escolarização em assentamentos determinou que 57,8% da população assentada com 15 anos ou mais tem apenas o ensino fundamental. O nível de escolaridade tem impacto sobre o processo de ensino aprendizagem e aponta a necessidade de adequação didática a ser utilizado durante os processos de capacitação da comunidade.

Os principais produtos do roçado na comunidade são macaxeira, melancia, mandioca, quiabo, vinagreira, milho, feijão, coentro e cebola de palha para consumo. A comunidade pratica extrativismo de coleta vegetal das espécies juçara, buriti, babaçu e cajá, além da pescar artesanalmente e coletar madeira para fabricar carvão.

Foram realizadas oficinas de capacitação dos assentados conforme as necessidades e potencialidades diagnosticadas nos questionários e na observação participativa. Os principais temas trabalhados foram impactos dos agrotóxicos na saúde e no ambiente, manejo alternativo de pragas e doenças, lixo no espaço rural, produção de hortaliças e cultura da banana.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



Conclusão

O desenvolvimento do projeto está atendendo as metas e objetivos propostos, a equipe de execução e gestão do projeto está interagindo, mantendo o acompanhamento do desenvolvimento das atividades e socializando com a comunidade Murtura que está participando e apoiando o desenvolvimento dos trabalhos teóricos. A atividade de aplicação de questionários será estendida na comunidade a fim de concluir o censo na mesma. O agendamento de oficinas temáticas está sendo sistematizado junto à comunidade. A escolha e o plantio das espécies vegetais estão sendo feitos de acordo com a necessidade e disponibilidade dos assentados, dando preferência a hortaliças como coentro e alface e a leguminosas como feijão e fava.

Agradecimento

Ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX, da Universidade Estadual do Maranhão

Referências bibliográficas

AQUINO, A M. De, ASSIS, R. L. de. Agricultura orgânica em áreas urbanas e periurbanas com base na agroecologia. **Ambiente & Sociedade**. v. X. n. 1. Campinas: jan.-jun.2007. p. 137-150.

DI PIERRO, M. C; ANDRADE, M. R. Escolarização em assentamentos no estado de São Paulo: uma análise da Pesquisa Nacional de Educação na Reforma Agrária 2004. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14 n. 41 maio/ago. 2009.

MONTEIRO, D; MENDONÇA, M. M. Quintais na cidade: a experiência de moradores da periferia do Rio de Janeiro. **Revista Agriculturas: experiências em agroecologia**, Rio de Janeiro, v.1, n.0, p.29-31, set.2004.

SANTOS, M. A S., SILVA, M. Y. C. **Agricultura urbana e periurbana na região metropolitana de Belém: um estudo exploratório com produtores de hortaliças no município de Marituba**. Disponível em: www.unama.br/Colunas/ServletVerArquivo?i-dColuna=301. Acessado em: 30/10/2016.